

MISS E MISTER

JUVENTUDE HALITI-PARESI CELEBRA CULTURA E IDENTIDADE EM ENCONTRO REALIZADO EM TANGARÁ

ALEXANDRE ROLIM / ASSESSORIA ESPECIAL

A cultura indígena ganha destaque em Tangará da Serra com a realização do 1º Encontro da Juventude Haliti-Paresi, evento que reuniu jovens de diversas aldeias entre os dias 29 de abril e 3 de maio. O encontro aconteceu na Aldeia Indígena Kotitiko, localizada na Terra Indígena Paresi, fortalecendo a valorização cultural, a união entre as comunidades e o protagonismo da juventude indígena.

Durante os dias de programação, jovens da etnia Haliti-Paresi participaram de atividades culturais, momentos de integração e apresentações tradicionais

que reforçaram os costumes e saberes do povo indígena. O encontro teve como principal objetivo fortalecer a identidade cultural das novas gerações, mantendo vivas as tradições repassadas pelos ancestrais.

Um dos momentos mais marcantes do evento aconteceu no dia 2 de maio,

com a realização do desfile Miss e Mister Juventude Haliti-Paresi. A atividade destacou a beleza, a resistência e os símbolos culturais do povo indígena, valorizando as pinturas corporais, os trajes tradicionais e a representatividade das comunidades participantes.

Os vencedores do concurso foram Vanessa Azenazokairose, representante da Aldeia Kolidiki, e Carlos Ricardo Onazokae, da Aldeia Rio Verde. Segundo a organização, o desfile foi pensado como uma forma de mostrar a importância da cultura indígena e da valorização da identidade do povo Haliti-Paresi. “Os trajes e as pinturas corporais representam nossa resistência,

OS TRAJES E AS PINTURAS CORPORAIS REPRESENTAM NOSSA RESISTÊNCIA



MISS E MISTER JUVENTUDE HALITI-PARESI

nossa origem e a valorização da nossa cultura”, destacou uma das participantes durante o evento.

Além da celebração cultural, o encontro também reforçou a importância da juventude indígena na preservação das tradições

e no fortalecimento das comunidades. O evento mostrou mais uma vez a riqueza cultural presente em Tangará da Serra e o orgulho do povo Haliti-Paresi em manter viva sua história, seus costumes e sua identidade.

FOTO: MICHEL ALVIM / SECOM - MT



FNRH É O INSTRUMENTO QUE FORMALIZA O REGISTRO DE HÓSPEDES

FICHA NACIONAL DIGITAL

Sedec orienta setor e amplia adesão ao registro online de hóspedes em Mato Grosso

YASMIM DI BERTI / ASSESSORIA - SEDEC

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), por meio da adjunta de Turismo, está realizando ações de orientação para a implantação da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital (FNRH Digital) nos meios de hospedagem de Mato Grosso. A medida antecipou a obrigatoriedade do sistema em todo o país, em vigor desde 20 de abril, conforme determinação do Ministério do Turismo.

As ações, iniciadas em novembro de 2025 e mantidas até o momento, resultaram na adesão de 96 estabelecimentos em 36 municípios do estado, com cerca de 38.362 fichas cadastradas no sistema federal Cadastur.

A FNRH é o instrumento que formaliza o registro de hóspedes nos meios de hospedagem. Com a versão digital, o processo passou a ser feito online, inclusive com possibilidade de preenchimento antecipado pelo próprio cliente.

Para apoiar o setor na adequação à nova exigência, a adjunta de Turismo promoveu reuniões presenciais, webinar e atendimentos individualizados. Ao todo, 456 representantes participaram das atividades, entre hoteleiros, gestores públicos, empresas de tecnologia e lideranças do turismo. “Nosso objetivo foi esclarecer a obrigatoriedade legal, mostrar como o sistema funciona na prática, tirar dúvidas operacionais e reforçar o papel da FNRH”, detalha a coordenadora de Pesquisa e Planejamento

da Sedec, Gláucia Regina da Silva

Cuiabá lidera o número de fichas cadastradas, com 14.159 registros, seguida por Sinop (6.558), Várzea Grande (3.630), Barra do Garças (3.011), Sorriso (1.970), Primavera do Leste (1.672) e Chapada dos Guimarães (1.163).

Outros municípios também registraram adesão, como Rondonópolis (862), Tangará da Serra (804), Poconé (688), Campo Verde (655), Querência (599), Lucas do Rio Verde (507) e Vila Bela da Santíssima Trindade (313).

A iniciativa também alcançou cidades como Alta Floresta, Nova Xavantina, Confresa, São Félix do Araguaia, Juína, Diamantino e Porto dos Gaúchos, ampliando a regularização em diferentes regiões do estado.